

ANA MARIA MAGALHÃES • ISABEL ALÇADA

[ILUSTRAÇÕES DE CARLOS MARQUES]



..... O RISCO ESPREITA,
MAIS VALE JOGAR PELO SEGURO



**SUGESTÃO PARA LEITURA ORIENTADA
E EXPLORAÇÃO PEDAGÓGICA DO LIVRO**

Áreas de Língua Portuguesa e de Educação Cívica

COLEÇÃO SEGUROS E CIDADANIA



associação
portuguesa de
seguradores

aps

SUGESTÕES PARA LEITURA ORIENTADA E EXPLORAÇÃO PEDAGÓGICA DO LIVRO

Áreas de Língua Portuguesa e de Educação Cívica

- Conversa com os alunos para introduzir a noção de risco e de segurança. Identificação e registo de exemplos de riscos a que os alunos estão sujeitos, bem como de formas de os evitar.
- Leitura da introdução do livro. Definição de entreaajuda ou mutualismo e registo nos cadernos.
- Leitura dos diferentes capítulos em aulas sucessivas, pelo professor ou em parceria pelos alunos (alguns lêem as falas do narrador e outros os balões). Sugestões de atividades para cada capítulo.

O TEMPO DAS CAVERNAS – PERÍODO PALEOLÍTICO



Preenchimento de quadro, em trabalho de grupo ou individual. Correção.

Riscos que os seres humanos corriam no Paleolítico	Maneiras que encontraram para os evitar
<hr/>	<hr/>
<hr/>	<hr/>
<hr/>	<hr/>
<hr/>	<hr/>
<hr/>	<hr/>

A DESCOBERTA DA AGRICULTURA – PERÍODO NEOLÍTICO



Diálogo sobre a informação recolhida. Registo de conclusões.

A ANTIGUIDADE



Preenchimento de quadro: a primeira coluna em trabalho coletivo e as restantes em trabalho de grupo ou individual.

Povos da Antiguidade que foram grandes comerciantes	Riscos que corriam	Como procuravam proteger-se
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____

Registo de outras informações e curiosidades recolhidas pela leitura do capítulo.

O TEMPO DOS CASTELOS – IDADE MÉDIA



Diálogo acerca dos riscos que as pessoas corriam devido à situação de guerra permanente e das formas encontradas na Idade Média para assegurar alguma proteção.

Identificação de grupos e organizações da Idade Média que se dedicavam a proteger e auxiliar as pessoas.

	Quem eram	O que faziam
Organizações religiosas	_____	_____
Organizações que surgiram em França e na Flandres	_____	_____

Elaboração de cronologia com medidas tomadas pelos reis de Portugal para proteger os comerciantes.

	Reis de Portugal	Medidas
1293	_____	_____
1297	_____	_____
1353	_____	_____
1380	_____	_____

Diálogo para que os alunos compreendam e registem as vantagens de:

- Pertencer à Liga Hanseática;
- Ser associado de um Monte ou de um Monte de Piedade ou Montepio;
- Ser associado numa associação de mercadores italianos.

Ficha de registo:

- O 1.º contrato de seguro escrito:
 - Nome do contrato;
 - Local;
 - Data;
 - O que protegia;
- Outras cidades italianas onde se fizeram contratos de seguro;
- O contrato de seguro mais antigo da Península Ibérica;
- O contrato de seguro mais antigo de mercadorias portuguesas.

A ÉPOCA DOS DESCOBRIMENTOS



Sugestão de questões para orientar a compreensão do texto e a recolha de informação:

1. Que organização dirigiu os primeiros navegadores portugueses que partiram à descoberta de novas terras?
2. Quem chefiava essa organização?
3. Quem se responsabilizava pelos sucessos e pelos fracassos?
4. Nessa época havia seguros marítimos?
5. Quem fundou associações para proteger todas as pessoas com profissões ligadas ao mar?
6. Quais eram as profissões ligadas ao mar?
7. Como se chamavam as suas associações?
8. Em que época se começou a registar os seguros de comércio marítimo português?
9. Como se chamava a organização encarregada de fazer esse registo?
10. Onde funcionava?
11. Quem redigiu o primeiro tratado sobre o seguro marítimo?
12. Em que data e reinado?
13. Como se chamava a obra?
14. Como sabemos que essa obra se tornou muito importante?
15. Além do seguro marítimo criaram-se outros tipos de seguros. Quais foram?
16. As Misericórdias tinham finalidades idênticas às do seguro. Quas eram essas finalidades?
17. Quem criou as Misericórdias?
18. Em que data?
19. Quem era protegido pelas Misericórdias?
20. Como conseguiam verbas para poder ajudar os mais necessitados?

O SEGURO MODERNO – SÉCULOS XVII E XVIII



Organização de grupos para leitura e exposição perante a turma das informações contidas nos textos: O Grande Incêndio de Londres; A Lloyds Coffee House; A Tábua de Halley.

Debate sobre a importância de cada um dos acontecimentos na origem do seguro moderno.

Leitura dos textos sobre as primeiras companhias de seguros em Portugal.
Consulta da Internet para recolha de outras informações sobre o tema.

Leitura do texto *Um seguro para a faca de mato*.

Ordenação dos 14 episódios da história numa sequência cronológica (o primeiro já está numerado):

- 1 D. Fernando, marido da rainha D. Maria II encomenda uma faca de mato enfeitada por 130 figuras de animais.
- Apesar da campanha contra a venda no estrangeiro, a faca é enviada no navio *Cádiz* para uma exposição em Londres, mas o proprietário tem o cuidado de fazer um seguro de transporte por mar, numa companhia de seguros portuguesa.
- A companhia de seguros paga ao dono a indemnização pela perda da peça.
- Raphael Zacarias da Costa, o artista, usa todo o seu talento para criar uma peça maravilhosa.
- O ourives, Estêvão de Sousa, apresenta a faca a D. Fernando e procura receber o pagamento.
- D. Fernando aprecia a peça, mas não tem dinheiro para a pagar.
- Em muitos jornais e revistas aparecem artigos a elogiar a faca, considerando que não deveria sair de Portugal.
- O navio *Cádiz* naufraga junto à costa de França, levando a faca e muitos outros bens para o fundo do mar.
- O ourives apresenta-a então numa exposição de obras de arte, onde ganha uma medalha de ouro.
- Mais tarde é apresentada em várias exposições, em Paris e no Rio de Janeiro.
- Apesar do perigo, a companhia de seguros decide enviar mergulhadores para recuperar as peças que seguiam a bordo do *Cádiz* e tinham seguro.
- Hoje a faca de mato pertence à companhia de seguros, que a guarda num cofre.
- Os mergulhadores demoram seis semanas, mas conseguem recuperar a faca e muitas outras peças que estavam a bordo do navio.
- A faca vai para Inglaterra, onde é limpa e restaurada.

A REVOLUÇÃO INDUSTRIAL



Leitura, diálogo e registo de resposta a questões.

Mudanças na vida das pessoas que resultaram da revolução industrial
Exemplos de novos riscos que surgiram com a revolução industrial e deram origem a novos seguros.

O SEGURO NO SÉCULO XXI



Diálogo para identificação dos tipos de seguros que os alunos conhecem na lista apresentada.

Preenchimento dos quadros:

	O seguro no século XXI
Quem faz o contrato ou apólice de seguro	<hr/>
O que está escrito na apólice	<hr/>
Vantagens dos seguros	<hr/>

Tipos de seguros do século XXI	Vantagens
<hr/>	<hr/>
<hr/>	<hr/>
<hr/>	<hr/>

